

ALIENAÇÃO PARENTAL

Autor(res)

Rafaela Benta De Almeida
Estephany Cordeiro Dos Santos
Olyver Tavares De Lemos Santos
Mirian Ribeiro Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O conceito de família sofreu diversas modificações ao decorrer do tempo, especialmente após a Constituição de 1988. Historicamente, a família sempre esteve ligada à ideia de instituição e sacralizada e indissolúvel. Os valores patriarcais somente reconhecia a família matrimonializada, hierarquizada e patrimonializada, atendendo a moral conservadora de outra época, há muito superada pelo tempo.

No contexto da família contemporânea, em muitos casos quando ocorre a ruptura do relacionamento amoroso, são comuns situações em que um dos cônjuges não consegue superar o luto do término da relação, movidos pelos sentimentos de tristeza, de rejeição, de traição, de embaraço, permitem que o desejo de vingança desencadeia um processo de atitudes desmoralizadas e reiteradas em face ao ex-parceiro, assim, embarcando em um processo longo de sofrimento e conflitos, nesse contexto os mais afetados são os filhos que acabam se tornando vítima de alienação.

Objetivo

O objetivo desse trabalho é realizar uma análise sobre o tema alienação parental, trazendo seu conceito de forma simples para fácil compreensão de todos, sobre um assunto que ainda é pouco conhecido, e que pode trazer grandes prejuízos para as crianças e adolescentes.

Material e Métodos

O presente estudo desenvolveu-se através de pesquisa bibliográfica, reunindo informações de revistas e artigos científicos, além da utilização do Manual de direito das famílias, da jurista Maria Berenice, que é especialista em direito das famílias e sucessões, que traz de forma muito bem idealizada o conteúdo necessário para a compreensão dessa área jurídica, que vai além apenas das normas jurídicas, à pesquisa foi restrita ao período de 2002 a 2018.

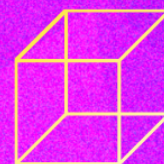
Resultados e Discussão

Pode ser muito difícil lidar com casos nos quais os genitores não conseguem dialogar para resolver as questões



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



personais e as dos filhos, e com todos tumultos oriundos da disputa pela guarda ou convivência com a criança, efeitos e consequências aparecem e culminam em alienação parental. Casos de alienação parental são muito comuns em nossa sociedade, não sendo difícil deparar-se atualmente com pais ou mães que estimulam o filho a repudiar o outro pai alienado. Nos conflitos envolvendo alienação parental, as crianças devem ser protegidas. A alienação parental acarreta drásticas consequências às vítimas, imediatas e futuras, no documentário “A morte inventada” (2009), foram expostos 7 casos de alienação, que oportunizou o espaço de fala para vítimas de alienação quando crianças e, ainda, na adolescência, revelando os transtornos desenvolvidos devidos a tais abusos.

Conclusão

O intuito do presente trabalho foi expor a problemática tão crescente em nosso meio que é a alienação parental, nosso objetivo a todo momento foi discorrer sobre a prerrogativa como ela pode surgir na vida do indivíduo, como podemos identificá-las e posteriormente tratá-las.

Frente ao caso concreto de alienação parental, cabe aos operadores do direito, por meio do mapeamento do conflito, utilizando-se inclusive de comunicação não-violenta, aferir qual é a metodologia de resolução mais adequada a ser aplicada, apresentando-a como uma possibilidade viável e efetiva para os envolvidos.

Referências

- (Cartilha Alienação Parental. Poder Judiciário de Mato Grosso. Instituto Brasileiro de Direito de Família. Disponível em <http://corregedoria.timt.jus.br/arquivo/0afd057c-8eb6-413f-9259-f3fdffa5f37a/25-cartilha-alienacao-pdf>. Acesso 18 de junho de 2018.
- GARDNER, Richard. A The parental alienation syndrome. 2nd. Ed. Cresskill, New Jersey: Creative Therapeutics, 1998
- Emocional. In: Paulo, Beatrice M. (Coord.). Psicologia na prática jurídica: a criança em foco. Rio de Janeiro: Impetus, 2009
- ROCHA, Mônica Jardim. Síndrome de Alienação Parental: a mais grave forma de abuso
- A MORTE INVENTADA; alienação parental. Documentário. Direção e roteiro: Allan Minas. Produção: Daniela Vitorino. Fotografia: Fabio Regaleira. Edição: Marise Farias. Música: Clower Curtis. Duração: 80 minutos. Brasil, 2009. Idioma do Áudio: Português.
- A importância do papel dos pais no desenvolvimento dos filhos e a responsabilidade civil por abandono
- Autor: Michele Amaral Dill e Thanabi Bellenzier Caldera

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

